

IMPORTAÇÕES – Janeiro/2017

Depois de dois meses seguidos de crescimento, as importações capixabas de janeiro de 2017 sofreram queda de -10,18% ante ao mês imediatamente anterior. Na comparação interanual houve redução de -3,30%.

As importações capixabas de janeiro de 2017 atingiram US\$ 346,22 milhões, queda de -10,18% ante mês anterior e -3,30% na comparação com janeiro de 2016, conforme indicam os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC). As importações do país, por sua vez, apresentaram crescimento de +5,74 frente a dezembro e +18,06% na comparação com janeiro passado (Gráfico 1 e Tabela 1).

Com esse movimento, o Estado perdeu participação no ranking de valor importado pelas unidades da Federação (UF's), saindo da oitava posição em dezembro, com 3,34% de participação, para a décima colocação em janeiro e um total de 2,84% de participação (Gráfico 2).

A análise da composição das importações capixabas, quanto às categorias de uso, demonstra que para os meses de janeiro de cada ano, de 2008 a 2017, as categorias de *bens intermediários* e *bens de capital*, ou seja, os produtos destinados aos processos produtivos, responderam juntas por mais de 64% do total importado, em média. Quando agregado a estes a categoria de *combustíveis e lubrificantes*, composto quase totalmente por hulhas destinadas aos altos-fornos das siderúrgicas, chega-se a um total de mais de 79% das importações capixabas destinadas aos processos produtivos, de onde se pode postular que existe uma forte relação entre as variáveis *importação* e *produção* (Gráfico 3). Entre os principais grupos de itens¹ da pauta capixaba, em janeiro comparado ao mês anterior, observou-se uma redução em quase todos eles, exceto *adubos (fertilizantes)*. Este apresentou crescimento de +430,91% no valor e +402,60% no volume importado. Seu valor, em dólares, representou 5,49% do valor total importado pelo Estado em

janeiro. Assim, apenas este grupo apresentou uma contribuição relativa positiva de +4,01 pontos percentuais (p.p.), segurando a queda total das importações no período, que sem este incremento passaria de -10,18% para mais de -14% (Tabelas 2 e 3).

Os cinco principais grupos de produtos da pauta, que juntos somaram mais da metade do valor importado em janeiro, apresentaram as seguintes contribuições relativas para a redução mensal observada: -6,39 p.p. em *combustíveis, óleos e produtos minerais*²; -1,48 p.p. em *veículos, partes e acessórios*; -2,03 p.p. em *máquinas e equipamentos de comunicação*; -2,91 p.p. em *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes*; e -0,63 p.p. em *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes* (Tabela 2).

No tocante às origens das importações, os Estados Unidos mantiveram-se na primeira colocação no ranking em janeiro de 2017, com 21,17% do valor total, e com destaque para *combustíveis, óleos e produtos minerais* (56,72%), e *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes* (20,46%). O segundo lugar foi ocupado pela China, de onde proveio, principalmente, *máquinas e equipamentos de comunicação* (18,73%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (13,39%), *tecidos de malha* (12,20%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,91%). Do total importado com origem na Austrália, que ficou na terceira posição do ranking, 99,15% foi *hulha betuminosa, não aglomerada*. Por fim, o quarto lugar foi ocupado pela Itália, de onde proveio sobretudo, *aviones e aparelhos espaciais, e suas partes* (47,11%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (18,08%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Agregação NCM – 2 dígitos, segundo o Sistema Harmonizado de classificação do Mercosul, disponível em: <http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/NCM.txt>

² Este grupo, assim como a categoria de uso de nome semelhante, possui mais de 90% composto por hulhas.

³ Usando o grupamento de 2 dígitos, o nome seria *combustíveis, óleos e produtos minerais*, porém abrindo em 8 dígitos, verificamos a presença de apenas *hulha betuminosa, não aglomerada*.

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Janeiro de 2017

	2017		2016		Variação %		
	Part % Jan/17	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
Espírito Santo							
Bens de capital	19,02	65,85	80,90	43,23	↓ -18,61	↑ 52,34	↑ 52,34
Bens de consumo	17,88	61,91	72,80	74,31	↓ -14,96	↓ -16,69	↓ -16,69
Bens intermediários	40,57	140,48	128,95	155,93	↑ 8,94	↓ -9,91	↓ -9,91
Combustíveis e lubrificantes	22,53	77,99	102,82	84,57	↓ -24,15	↓ -7,78	↓ -7,78
Total	100,00	346,22	385,47	358,03	↓ -10,18	↓ -3,30	↓ -3,30
Brasil							
Bens de capital	10,45	1.273,75	1.403,28	1.932,82	↓ -9,23	↓ -34,10	↓ -34,10
Bens de consumo	14,75	1.797,39	1.937,69	1.589,49	↓ -7,24	↑ 13,08	↑ 13,08
Bens intermediários	65,92	8.033,51	7.057,81	5.947,79	↑ 13,82	↑ 35,07	↑ 35,07
Não especificados	0,03	3,62	1,83	6,13	↑ 98,02	↓ -40,97	↓ -40,97
Combustíveis e lubrificantes	8,85	1.078,26	1.124,88	846,41	↓ -4,14	↑ 27,39	↑ 27,39
Total	100,00	12.186,53	11.525,48	10.322,64	↑ 5,74	↑ 18,06	↑ 18,06

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Janeiro de 2017

Produtos*	jan/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	22,57	78,16	↓ -6,39	↓ -23,96	↓ -7,75	↓ -7,75
Veículos, partes e acessórios	9,37	32,46	↓ -1,48	↓ -14,97	↓ -31,70	↓ -31,70
Máqs e equipamentos de comunicação	7,60	26,31	↓ -2,03	↓ -22,97	↓ -0,09	↓ -0,09
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	6,99	24,19	↓ -2,91	↓ -31,69	↑ 18,02	↑ 18,02
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	6,80	23,53	↓ -0,63	↓ -9,37	↑ 560,55	↑ 560,55
Adbos (fertilizantes)	5,49	19,02	↑ 4,01	↑ 430,91	↑ 265,65	↑ 265,65
Lactínios	3,91	13,52	↓ -0,88	↓ -20,12	↑ 164,85	↑ 164,85
Alumínio e suas obras	3,31	11,47	↓ -0,31	↓ -9,48	↑ 16,57	↑ 16,57
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,18	11,01	↑ 0,38	↑ 15,51	↑ 15,91	↑ 15,91
Borracha e suas obras	2,64	9,14	↑ 0,22	↑ 10,18	↑ 40,67	↑ 40,67
Demais	28,14	97,41	↓ -0,15	↓ -0,58	↓ -30,04	↓ -30,04
TOTAL	100,00	346,22	↓ -10,18	↓ -10,18	↓ -3,30	↓ -3,30

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação%Dez_16)*(Variação%Jan_17/Dez_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Janeiro de 2017

Produtos*	2017	2016		Variações %		
	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis, óleos e prod minerais	426,32	735,31	1.014,91	↓ -42,02	↓ -57,99	↓ -57,99
Veículos, partes e acessórios	4,87	3,48	6,33	↑ 39,85	↓ -23,07	↓ -23,07
Máqs e equipamentos de comunicação	0,98	1,38	1,19	↓ -29,44	↓ -18,16	↓ -18,16
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,00	2,67	2,28	↑ 12,32	↑ 31,74	↑ 31,74
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,01	0,02	0,00	↓ -24,36	↑ 732,17	↑ 732,17
Adbos (fertilizantes)	83,19	16,55	17,88	↑ 402,66	↑ 365,17	↑ 365,17
Lactínios	4,31	5,56	2,18	↓ -22,49	↑ 97,57	↑ 97,57
Alumínio e suas obras	6,33	7,12	5,51	↓ -11,15	↑ 14,83	↑ 14,83
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,96	2,61	1,83	↑ 13,63	↑ 62,03	↑ 62,03
Borracha e suas obras	3,13	3,33	2,30	↓ -6,03	↑ 36,13	↑ 36,13

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

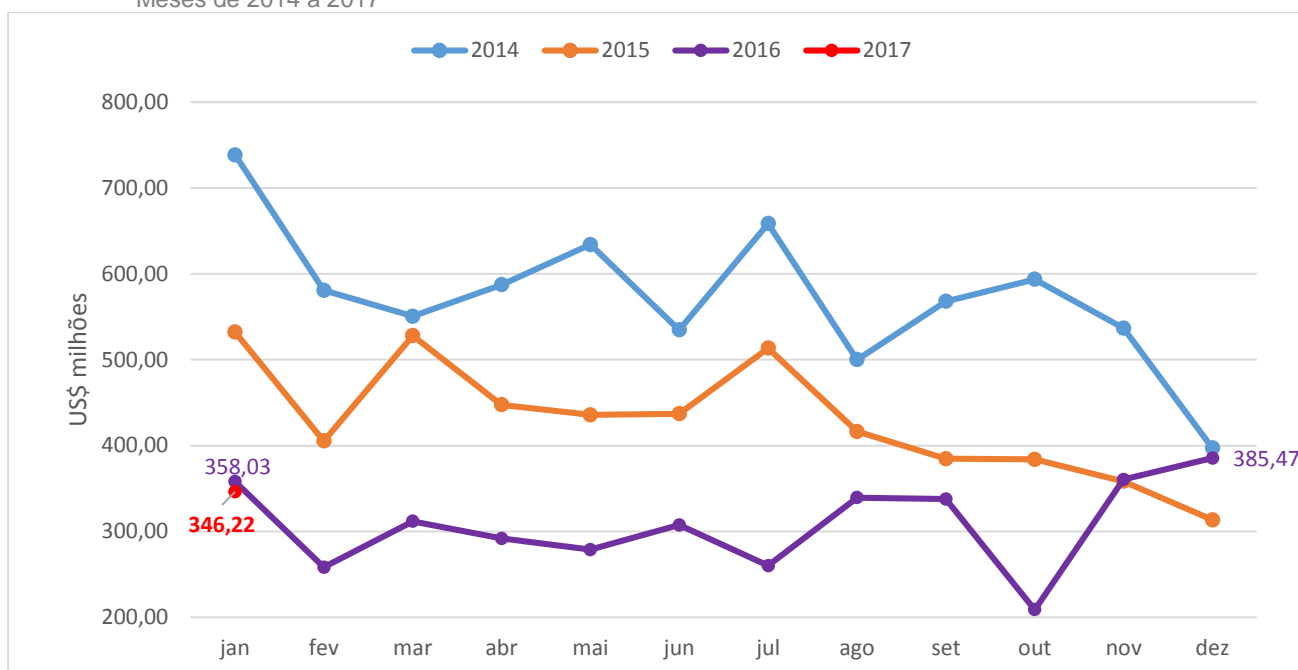
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Janeiro de 2017

Países	jan/17		2016		Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	21,17	73,28	80,83	42,57	↓ -9,34	↑ 72,13	↑ 72,13
China	20,53	71,08	64,02	93,02	↑ 11,03	↓ -23,59	↓ -23,59
Austrália	9,42	32,62	18,36	45,77	↑ 77,69	↓ -28,72	↓ -28,72
Itália	5,23	18,11	7,51	7,71	↑ 141,27	↑ 135,05	↑ 135,05
México	4,58	15,86	13,46	5,05	↑ 17,88	↑ 214,46	↑ 214,46
Alemanha	3,60	12,45	15,40	8,73	↓ -19,18	↑ 42,56	↑ 42,56
Argentina	2,99	10,36	24,11	14,49	↓ -57,01	↓ -28,51	↓ -28,51
Rússia	2,72	9,42	25,23	18,38	↓ -62,64	↓ -48,73	↓ -48,73
Reino Unido	2,57	8,91	7,92	13,25	↑ 12,55	↓ -32,70	↓ -32,70
Chile	2,46	8,52	2,32	2,42	↑ 267,85	↑ 251,49	↑ 251,49
Demais	24,72	85,59	126,32	106,64	↓ -32,24	↓ -19,73	↓ -19,73
TOTAL	100,00	346,22	385,47	358,03	↓ -10,18	↓ -3,30	↓ -3,30

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

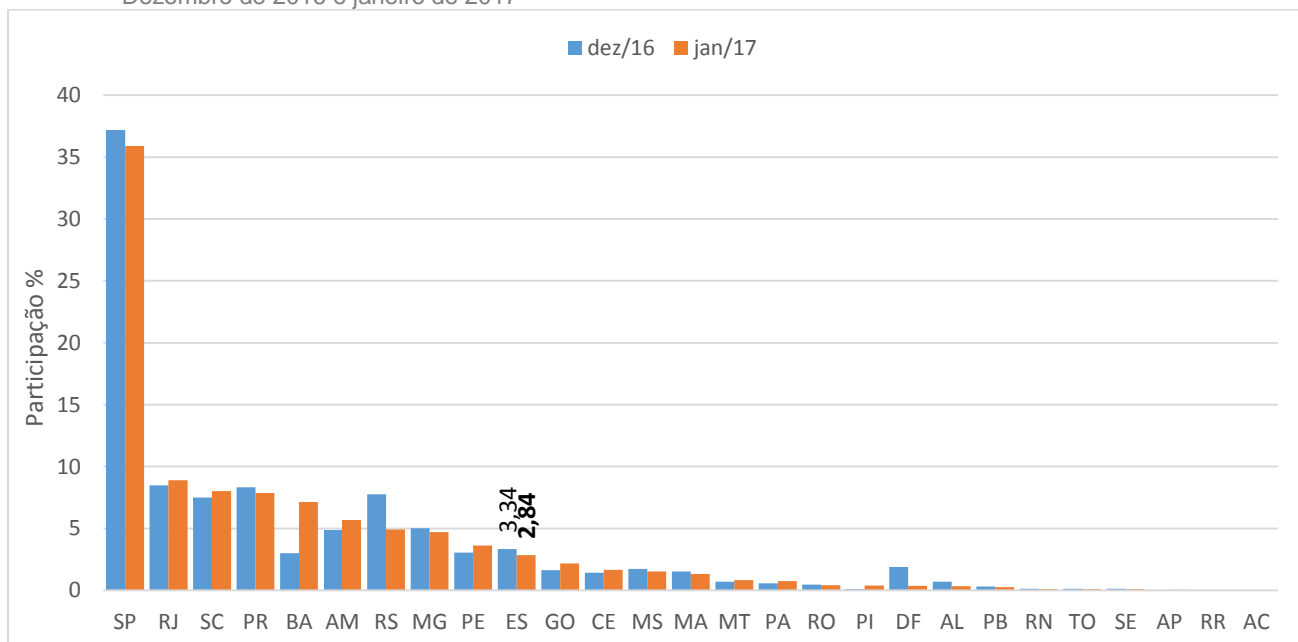
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

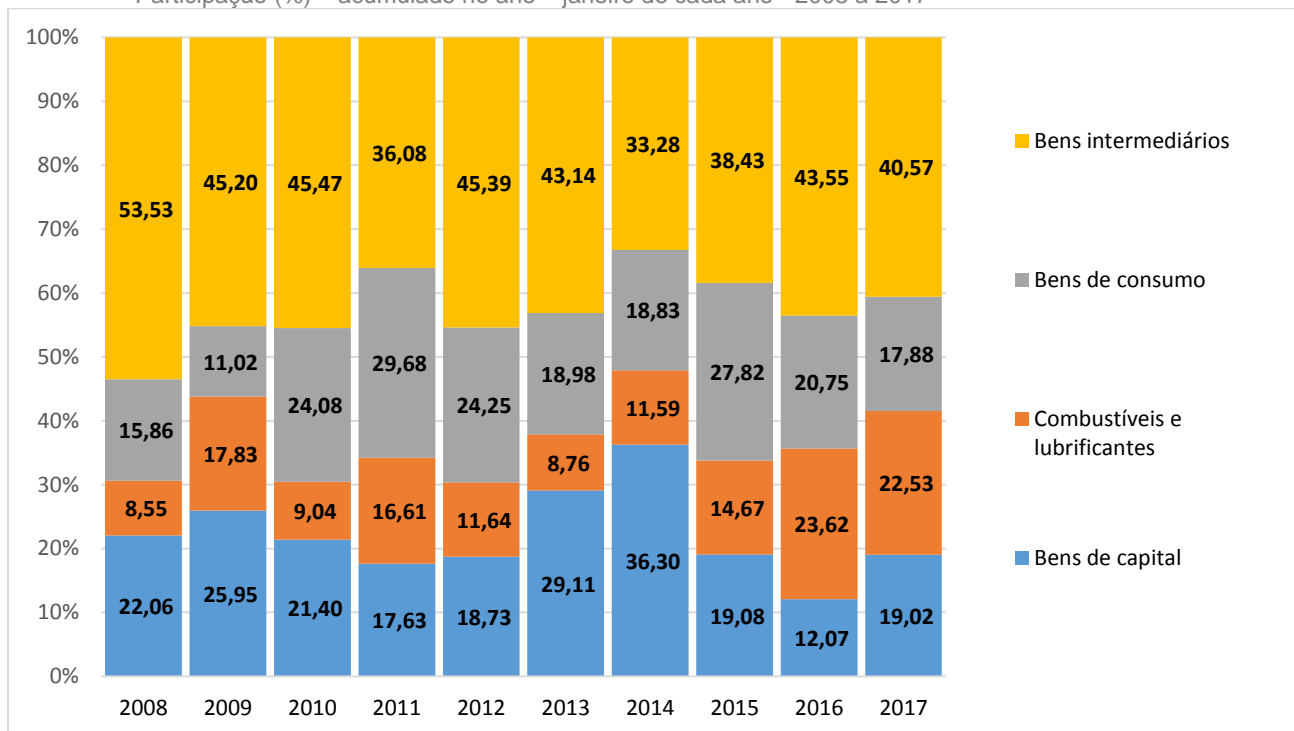
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Dezembro de 2016 e janeiro de 2017



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

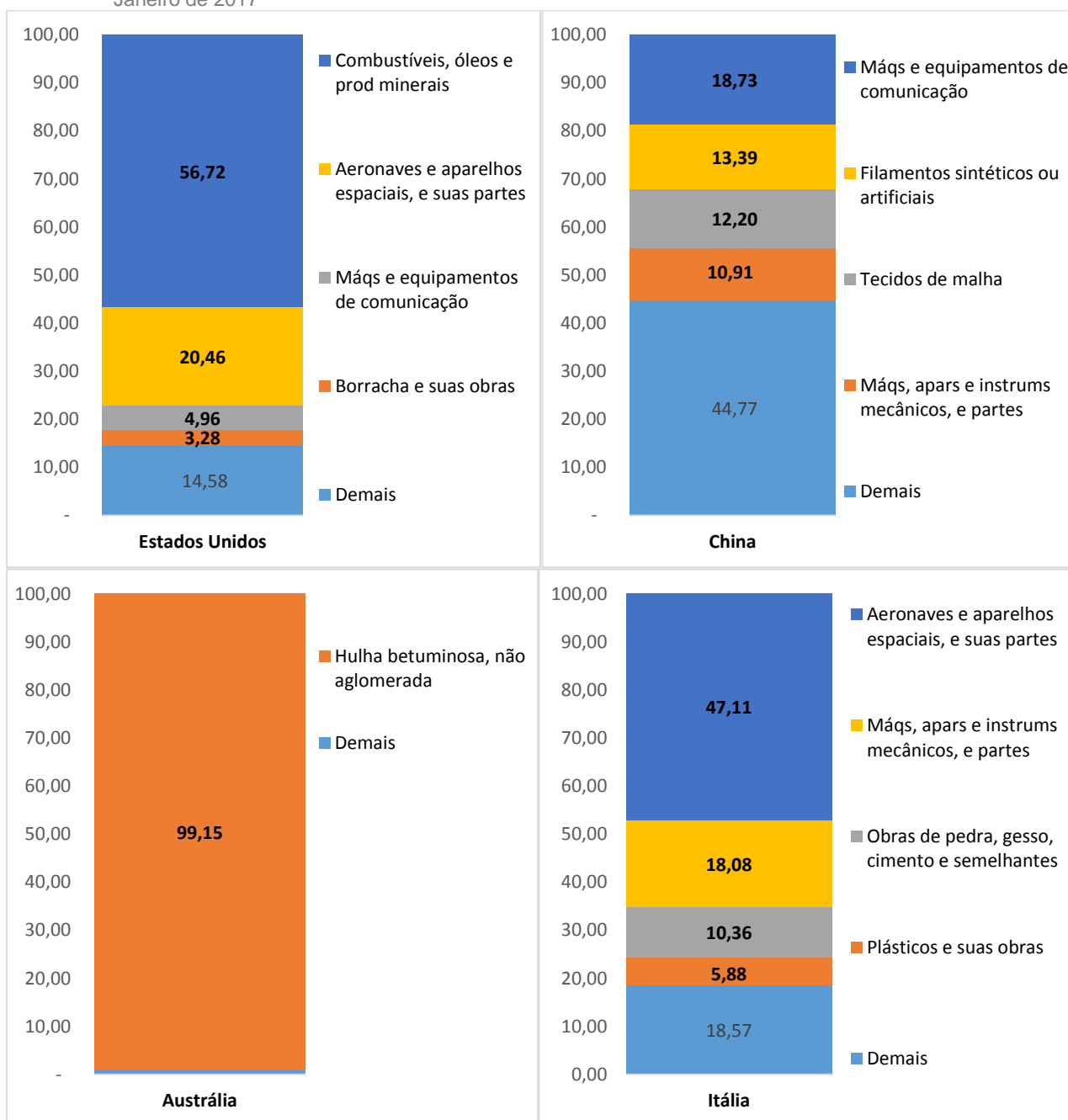
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Janeiro de 2017



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE